

sem.

# Sarney não pensa em reconciliar

03 AGO 1977

JORNAL DO BRASIL

Brasília — O Senador José Sarney (Arena-MA), depois de ser recebido em audiência pelo Presidente da República, informou que a possibilidade de sua reconciliação com o Governador do Maranhão, Sr. Nunes Freire "é uma hipótese que não foi admitida nem tratada". E acrescentou: "No Maranhão, nada há a reconciliar".

Diante do argumento de que a ambiguidade da frase poderia significar que tudo está reconciliado, ele esclareceu: "Nada há a reconciliar, porque não é possível". Ao ser lembrado de que a audiência anterior selara a paz entre os políticos paraenses, o Senador Jarbas Passarinho e Deputado Alacid Nunes, o Sr. José Sarney retrucou: "Não há similitude entre a situação do Pará e a do Maranhão."

A pacificação da Arena maranhense, segundo o Senador, teria que partir do presidente nacional do Partido. O Sr. Francelino Pereira, todavia, informa que não há essa iniciativa. O Sr. José Sarney disse que uma ação nesse sentido não poderia partir dele, individualmente. "Teria que consultar meus amigos, companheiros que tiveram parte nessa luta. Seria autoritarismo meu falar por todos eles. Não sou plenipotenciário das lideranças do Maranhão, que deveriam ser ouvidas antes", concluiu o Senador Sarney.

APRENDA

